

Título:

A valorização do corpo em Espinosa e Nietzsche

Resumo:

O projeto relaciona os componentes curriculares de filosofia e educação física a partir dos conceitos presentes nas filosofias de Baruch Spinoza e Friedrich Nietzsche. Suas filosofias promovem a valorização do físico em detrimento do metafísico, e ressaltam a importância da potencialização do corpo, que é justamente uma das bases da educação física.

No pensamento filosófico antigo, em particular na filosofia de Platão, há uma hierarquia entre o mundo inteligível, entendido como superior, e o mundo físico, considerado como inferior e imperfeito. Espinosa critica a divisão entre mente, representada pelo inteligível, e corpo, físico. Para ele, a mente e corpo são dependentes entre si: o que beneficia a mente, aumentando sua potência, beneficia o corpo, e vice-versa. Se você possui afetos favoráveis, a sua potência aumenta, caso contrário, ela diminui. Como diz Espinosa: “Todo ser é potência e a potencialidade de cada um se desenvolve na relação”.

Já Nietzsche desenvolve a ideia de vontade de potência, que é a vontade que move cada indivíduo para executar as suas ações. O homem deseja ser ativo no mundo sempre criando novas possibilidades de expansão de vida. Como afirma Nietzsche: “O que é bom? Tudo que eleve no homem o sentimento de potência, a vontade de potência, a própria potência.” É necessária esta compreensão para entender a oposição de Nietzsche em relação ao pensamento platônico.

Aqui chegamos então à possibilidade de aproximação entre o pensamento de Spinoza e Nietzsche com a educação física. Ambos desenvolvem uma filosofia da imanência voltada à análise da dimensão física do humano. O que existe para eles são nossos corpos, potências e vontades. O próprio pensamento se vê integrado à dimensão física e é construído a partir dos afetos cultivados na interioridade humana. É neste sentido que podemos encontrar na filosofia de ambos uma atenção voltada ao corpo com o intuito de promover a potencialização e celebração da vida. O que pode o corpo?

Qual o seu limite? Qual a sua constituição? Como podemos desenvolver nossos corpos de modo a expandir nossas relações no mundo e construir experiências afirmativas de vida? É a partir destas questões, que promovem a interdisciplinaridade entre filosofia e educação física, que o presente projeto se desenvolve.

Descrição detalhada dos materiais e métodos (procedimentos) que serão utilizados:

Pesquisa bibliográfica em livros, sites e blogs indicados pelos orientadores. Reuniões periódicas e semanais na biblioteca das dependências internas do instituto federal de educação. Também foram realizadas discussões online com os integrantes do grupo, através de um grupo no aplicativo WhatsApp, e um documento compartilhado no Google Drive, aumentando a praticidade e possibilitando-nos, assim, realizar o trabalho coletivamente e simultaneamente.

Após a compreensão dos conceitos dos filósofos promovida e conduzida pelo professor de filosofia compreendemos a relação e aproximação entre as duas áreas do saber. Com a ajuda da internet e de nossa professora de educação física, foi possível entender a importância da educação física no cotidiano das pessoas, desde às práticas corporais que expressam a cultura até os esportes, cujo objetivo pode ser tanto o bem estar e a felicidade cotidiana quanto o desenvolvimento profissional. Participamos também da feira de profissões da USP, onde tivemos contato com estudantes da área de educação física, explicando melhor o curso, tal como sua grade curricular, que envolve também a anatomia do corpo humano e matérias biológicas. Assim, obtemos uma base para fundamentar tal relação.

Questão ou problema identificado:

A Filosofia e a Educação Física são vistas, muitas vezes, como áreas antagônicas, endossadas pelo senso comum que associa a Filosofia apenas ao mundo das idéias, muitas vezes distante do nosso cotidiano, e a Educação Física, por outro lado, voltada apenas para o aspecto físico, ao fazer do corpo e seus movimentos. O trabalho aqui desenvolvido procura justamente romper com esta estrutura de

pensamento, demonstrando a unicidade entre mente e corpo. Para Espinosa, não há esta divisão ou hierarquização através da qual a mente ocuparia um papel de destaque e superioridade em relação ao corpo. Há sim uma conexão, dependência e indissociabilidade entre ambos. Como pontua e questiona Gilles Deleuze ao estudar o trabalho de Spinoza: “O que pode o corpo?” Neste mesmo sentido, Nietzsche foi um filósofo da imanência que chamou a atenção para a importância do corpo enquanto elemento central no processo de afirmação da existência. Não é por acaso, por exemplo, que voltou seus olhos aos filósofos da natureza do período arcaico, chamados pré-socráticos, e exaltou como poucos pensadores o poder da arte como possibilidade de ampliação e celebração da vida.

Percebemos então que ambos os pensadores exaltam o corpo, e foi a partir do conhecimento das filosofias de Spinoza e Nietzsche que o presente projeto, ao aproximar filosofia e educação física, se tornou possível.

Bibliografia:

DELEUZE, Gilles. *Espinoza – Filosofia Prática*. Editora Escuta, 2002.

LARRAURI, M. *A Felicidade Segundo Spinoza*. 2 ed. São Paulo: Principis, 2009.

MARTINS, André (Org). *O mais potente dos afetos: Spinoza e Nietzsche*. Editora Martins Fontes. 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. *O crepúsculo dos ídolos*. Companhia das letras, 2001.

RONDINELLI, Paula. *Educação Física*. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/>>. Acesso em: 29 de Agosto de 2019

SCHOENBERGER, Valdenir. *Filosofia e Educação Física, Apêndice Evolucionário?*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 08. Ano 02, Vol. 02. pp 122-130, Novembro de 2017. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/filosofia-e-educacao-fisica>>.

Acesso em: 29 de Agosto de 2019.

SCRUTON, R. *Espinosa*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

TRINDADE, Rafael. *Nietzsche – Vontade de potência*. In: Razão Inadequada. Disponível em: <<https://razaoinadequada.com/2013/07/15/nietzsche-vontade-de-potencia/>>. Acesso em: 29 de Agosto de 2019

TRINDADE, Rafael. *Semelhanças entre Nietzsche e Espinosa*. In: Razão Inadequada. Disponível em: <<https://razaoinadequada.com/2014/01/26/5-semelhancas-entre-nietzsche-e-espinosa/>>. Acesso em: 29 de Agosto de 2019.